

Semanas 24 e 25- 2022

Período: 13 de Junho a 24 de Junho-22

análise de mercados de
MATÉRIAS - PRIMAS
(Clique e leia)



Destques :

- Petróleo opera em queda com preocupações sobre uma recessão nos EUA e na Eurozona, oscilando na faixa dos USD 100 – USD 105 / barril na semana.
- Estudo dos ciclos econômicos e de commodities indicariam que após um pico no Petróleo, evento relacionado as cotações próximas a USD120 – USD 130 / Barril alcançados nas últimas semanas, a sequência seria uma correção dos valores devido ao início do ciclo de queda nas economias.
- O Dólar mais forte também impacta na correlação negativa Petróleo – Dólar, derrubando a cotação do Barril, apoiado em taxas de juros maiores e provocando uma migração para os títulos americanos.
- Há fusão entre políticas e ações que buscam reforçar a transição energética, menos dependência de Petróleo e combustíveis fósseis, e uma missão de curto prazo, garantir segurança energética, em meio a um potencial período de recessão, corroborado nos gráficos a seguir. Fato é que necessidades imediatas, fruto de Guerra, Pandemia, Inflação e Sustentabilidade, nos farão ver medidas imediatas na contramão das tendências pré-crise.
- Continuamos vendo um descolamento da Nafta frente a cotação do Petróleo, que persiste devido a menor demanda pelas petroquímicas com base Nafta, sendo observado algumas plantas paradas e em manutenção principalmente na Ásia.
- Os efeitos das cadeias logísticas continuam a dificultar os movimentos de carga ao redor do mundo, os tempos de trânsito mantêm-se longos, e sem previsão de melhora no curto prazo.
- As importações de resinas estão em queda comparadas com mesmo período do ano passado.
- No Brasil vemos o Dólar alta operando acima dos R\$ 5,25, nesta paridade os comparativos de custos Brasil para as importações oferece um cenário desafiador, pois além da taxa de juros elevada, uma boa parte dos insumos da cadeia é importada, com impactos nas margens do setor.

Petróleo reforça tendência de queda.

WTI Crude

USD/Barrel

104.27/BBL (1.92) ▼

JUN
2022



Nafta opera descolada do Petróleo, em leve alta na semana com limitações de oferta

NAPHTHA

USD/Barrel

JUN
2022

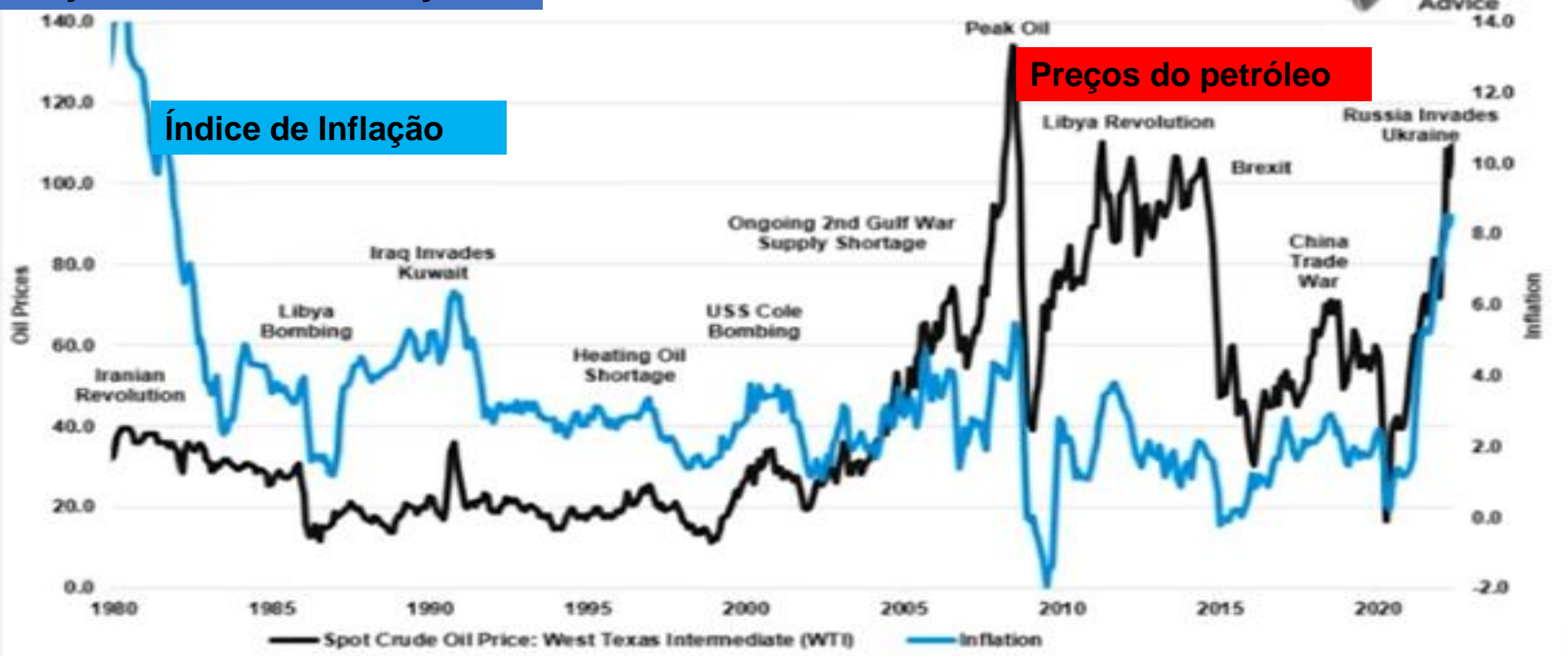
791/MT (25) ▲



A ligação com o petróleo

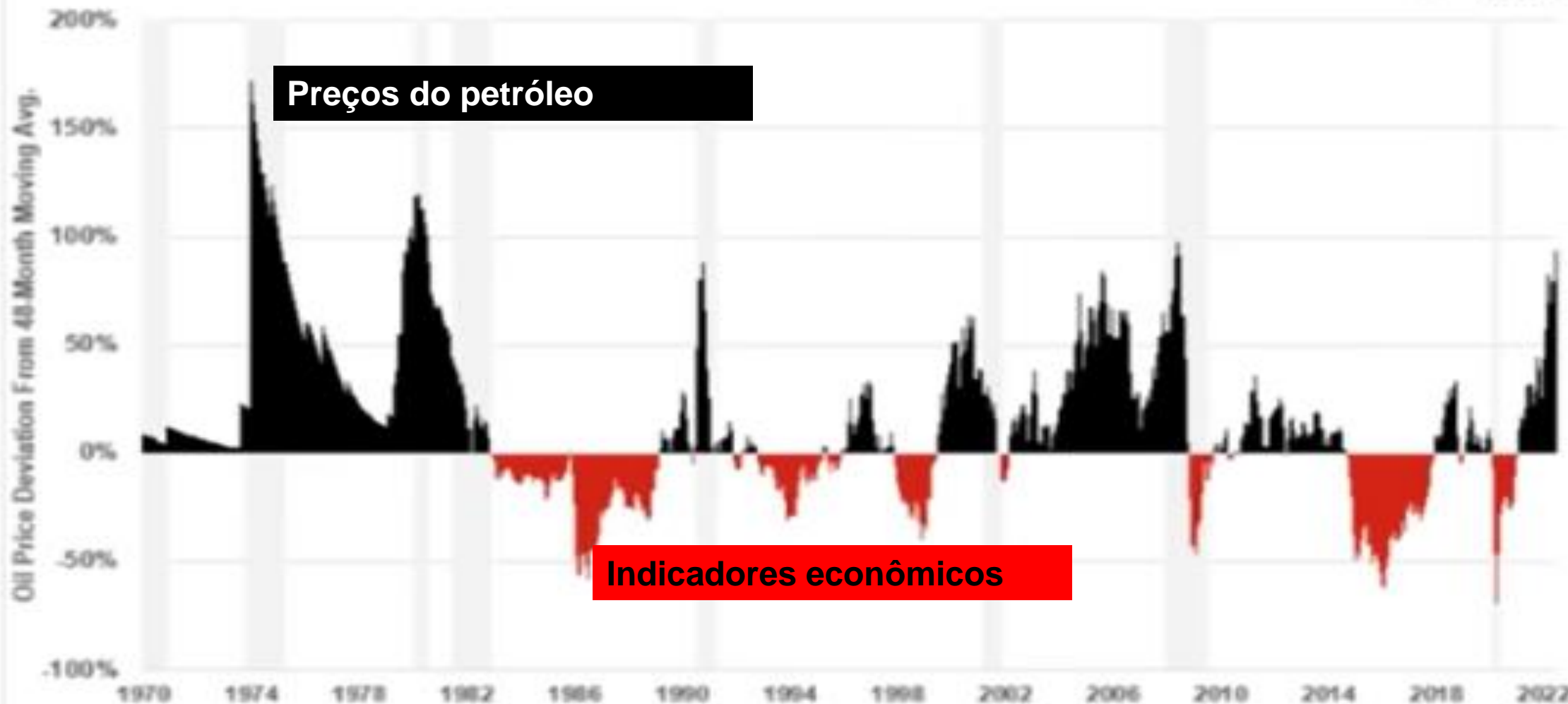
Os preços do petróleo são cruciais para a equação econômica geral. À medida que os preços aumentam, isso se traduz em custos inflacionários mais altos para os consumidores. Sem surpresa, há uma alta correlação entre a alta e a queda dos preços da energia e o índice de preços ao consumidor.

Preços do Petróleo x Inflação



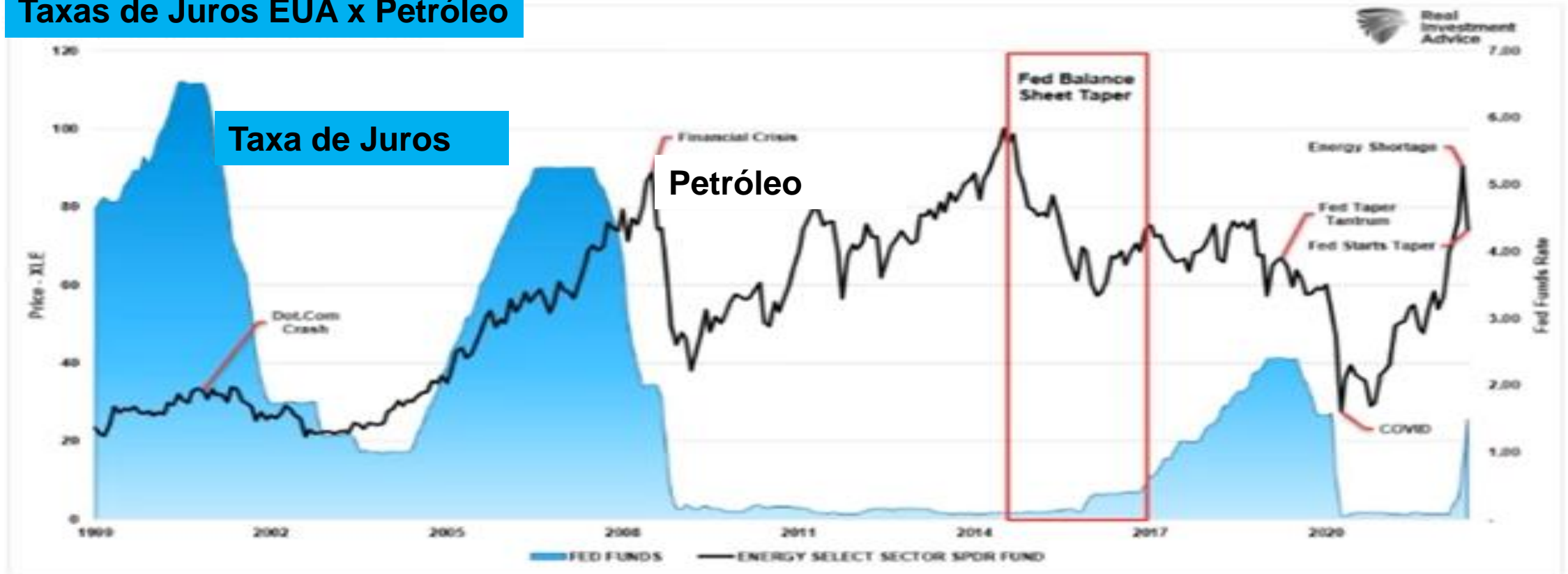
"Não deve surpreender que picos acentuados nos preços do petróleo tenham coincidido com desacelerações na atividade econômica, queda na inflação e subsequente queda nas taxas de juros."

Altas no preços de Energias precedem quedas nos índices econômicos



Naturalmente, o crescimento econômico mais lento e as pressões deflacionárias contribuirão para uma reversão do preço do petróleo, já que os consumidores optam por dirigir menos. Por fim, os aumentos das taxas do Federal Reserve e as reduções do balanço patrimonial extraem liquidez do comércio especulativo. É por isso que as commodities, principalmente o petróleo, tendem a cair regularmente.

Taxas de Juros EUA x Petróleo



Embora a recente alta nas ações de energia tenha sido bastante forte, o Fed está prestes a apertar agressivamente a política monetária com o único objetivo de combater a inflação. Em outras palavras, para reduzir a inflação, eles desacelerarão o crescimento econômico, o que reduz a demanda por produtos baseados em commodities.

Infelizmente, se a história se repetir, não serão apenas os preços do petróleo e os estoques de energia que serão derrubados no processo.

CARVÃO: O mundo volta a olhar para suas reservas de carvão. Europa, América do Norte e Ásia correm para retomar investimentos nessa fonte, para reduzir dependência de Petróleo e Gás.

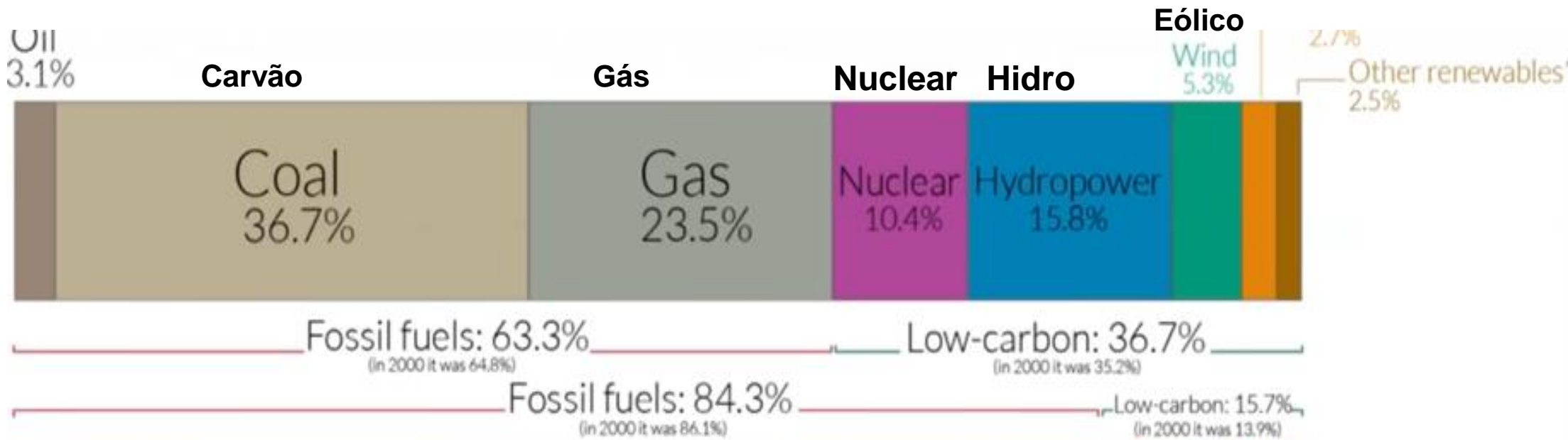
País	Reservas totais em Toneladas de Carvão por País
Reserva mundial total	1,074,108,000,000.00 t
Asia Pacific	459,750,000,000.00 t
North America	256,734,000,000.00 t
United States	248,941,000,000.00 t
CIS	190,655,000,000.00 t
Russia	162,166,000,000.00 t
Australia	150,227,000,000.00 t
China	143,197,000,000.00 t
Europe	137,240,000,000.00 t
India	111,052,000,000.00 t
Germany	35,900,000,000.00 t
Indonesia	34,869,000,000.00 t
Ukraine	34,375,000,000.00 t
Poland	28,395,000,000.00 t
Kazakhstan	25,605,000,000.00 t

Commoditie que vinha sendo esfriada no modelo de transição energética, volta a ganhar espaço e investimentos. Inclusive muitas petroquímicas na China e Ásia operam com esta fonte.

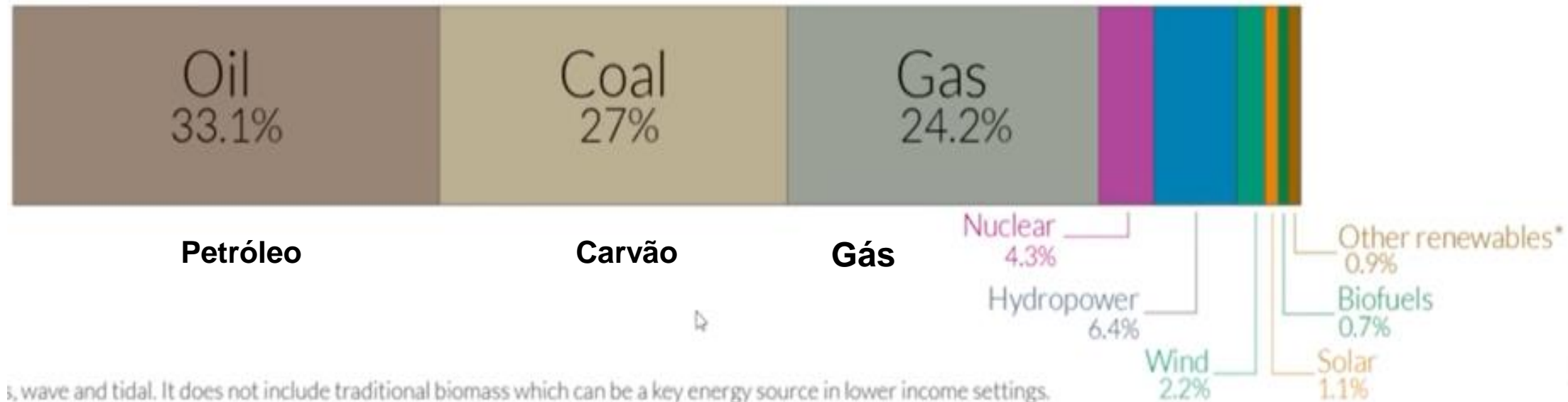


O carvão responde por 36,7% do total de Eletricidade gerada no mundo. E por 27% de toda a matriz energética mundial.

Matriz Elétrica Mundial



Matriz Energética total Mundial



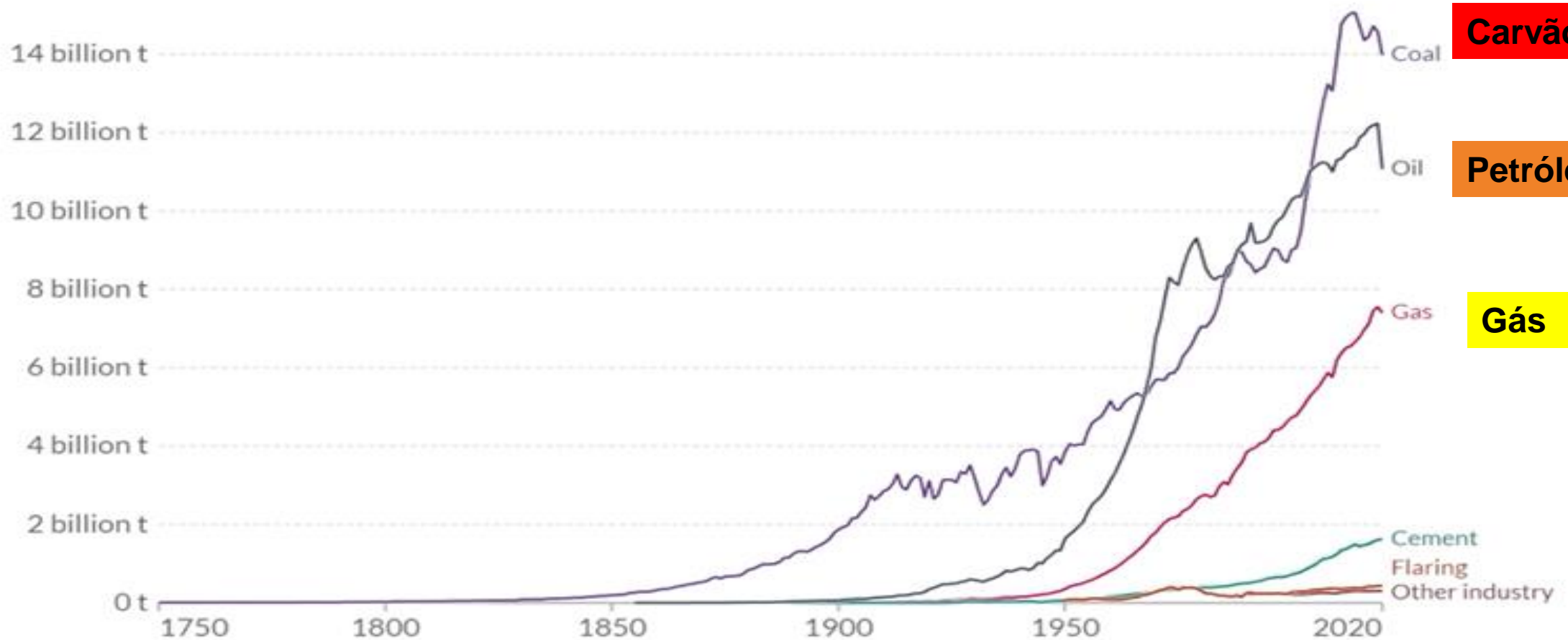
*s, wave and tidal. It does not include traditional biomass which can be a key energy source in lower income settings.

Porém o Carvão é o mais poluente dos combustíveis fósseis

Emissões de CO2 por combustível

Our World
in Data

↔ Change country



Carvão

Petróleo

Gás

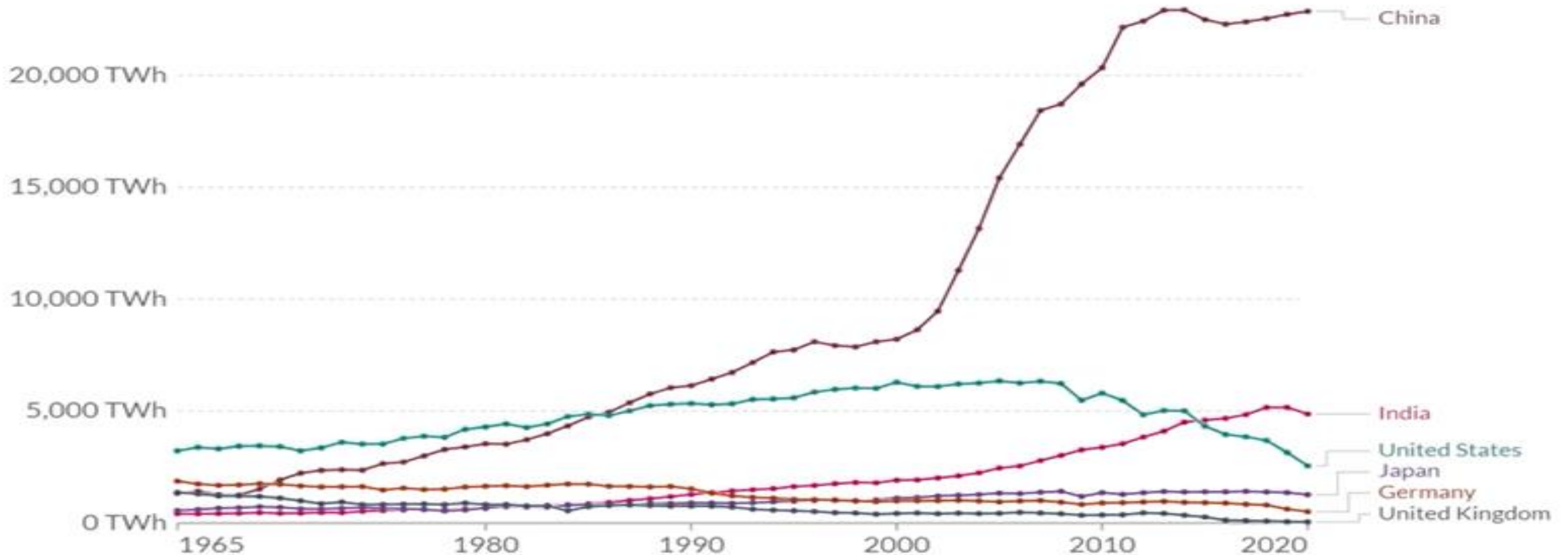
O grande consumidor de Carvão no mundo continua sendo China, que tem maiores de dificuldades de lidar com a transição de matriz energética mais limpa.

Coal consumption

Coal consumption by country or region, measured in terawatt-hour (TWh) equivalents.

Our World
in Data

+ Add country

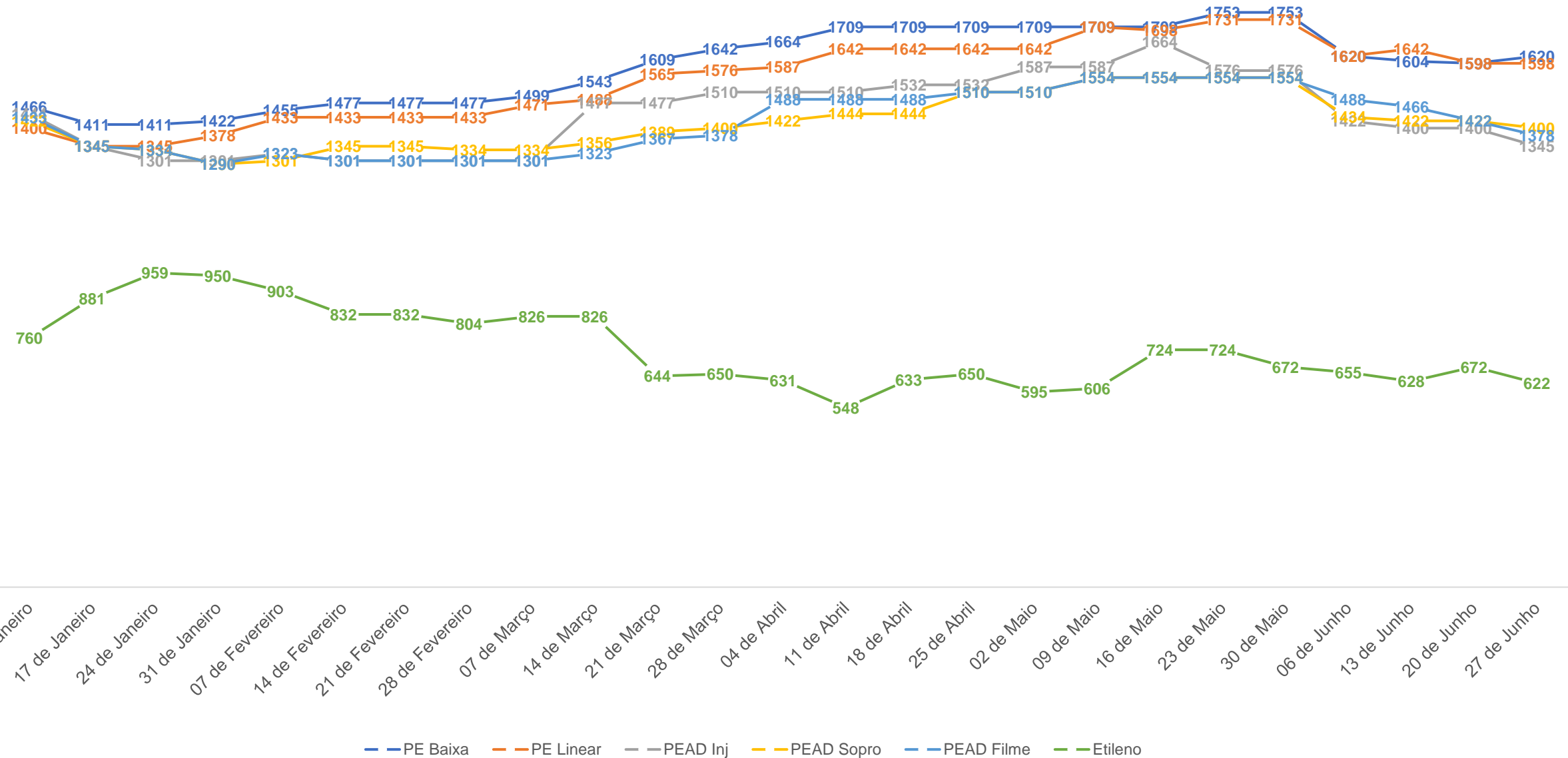


Source: Statistical Review of World Energy - BP (2021)

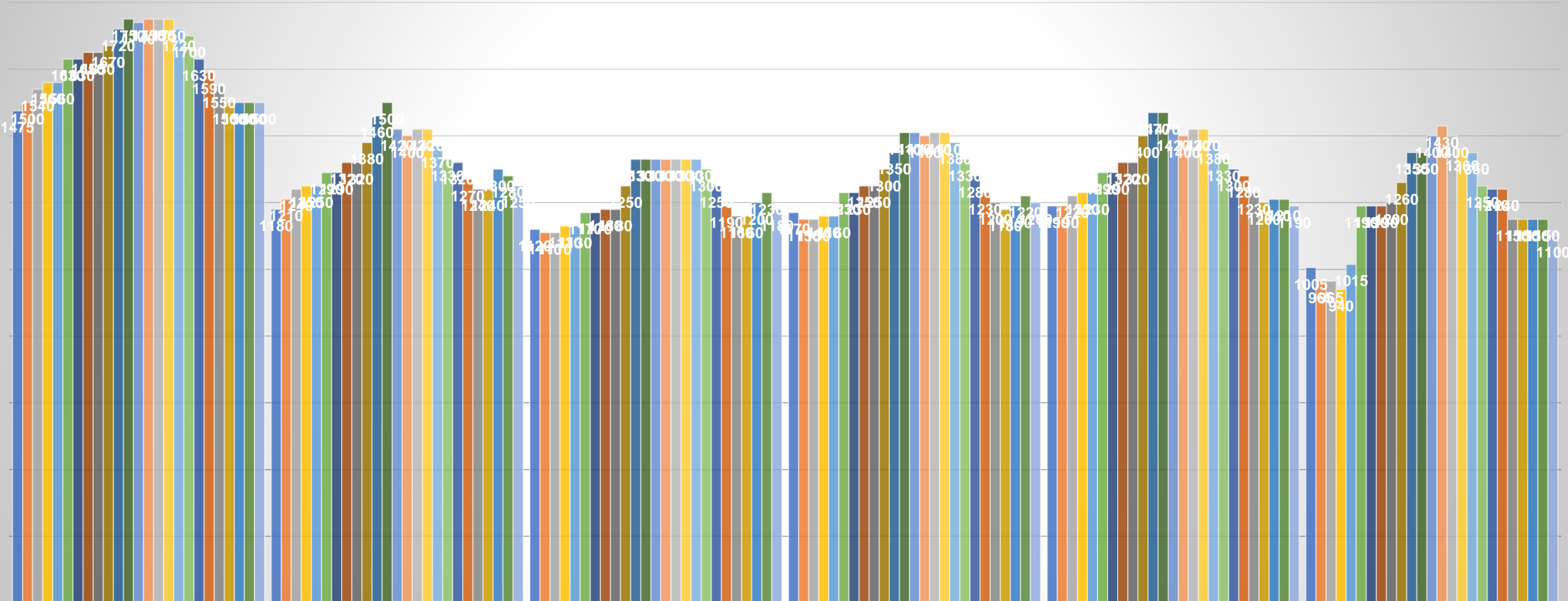
OurWorldInData.org/fossil-fuels • CC BY

▶ 1965 ○ 2020

POLIETILENO EUA



PE Ásia



PE BAIXA

PE LINEAR

PEAD INJ

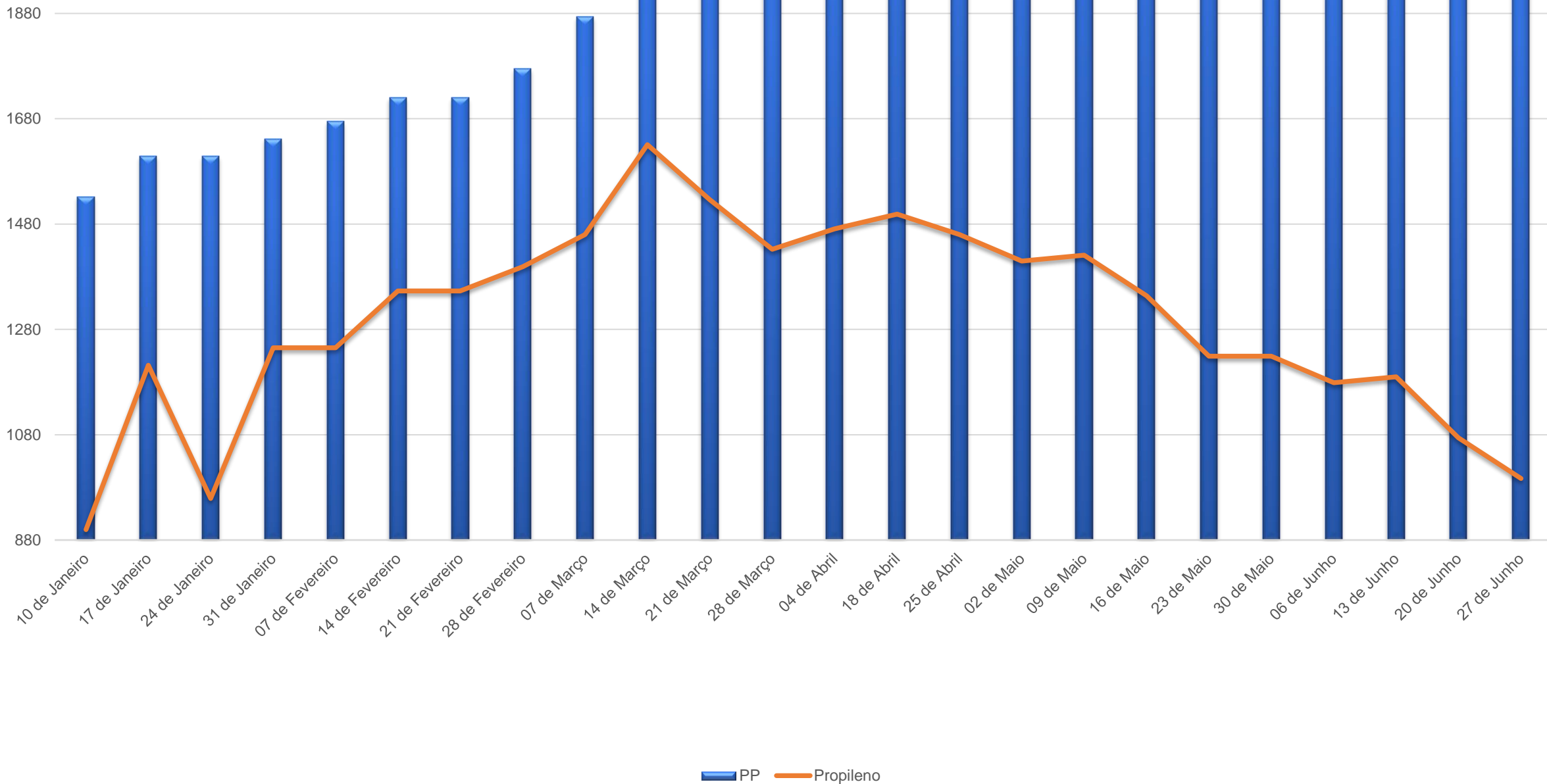
PEAD SOPRO

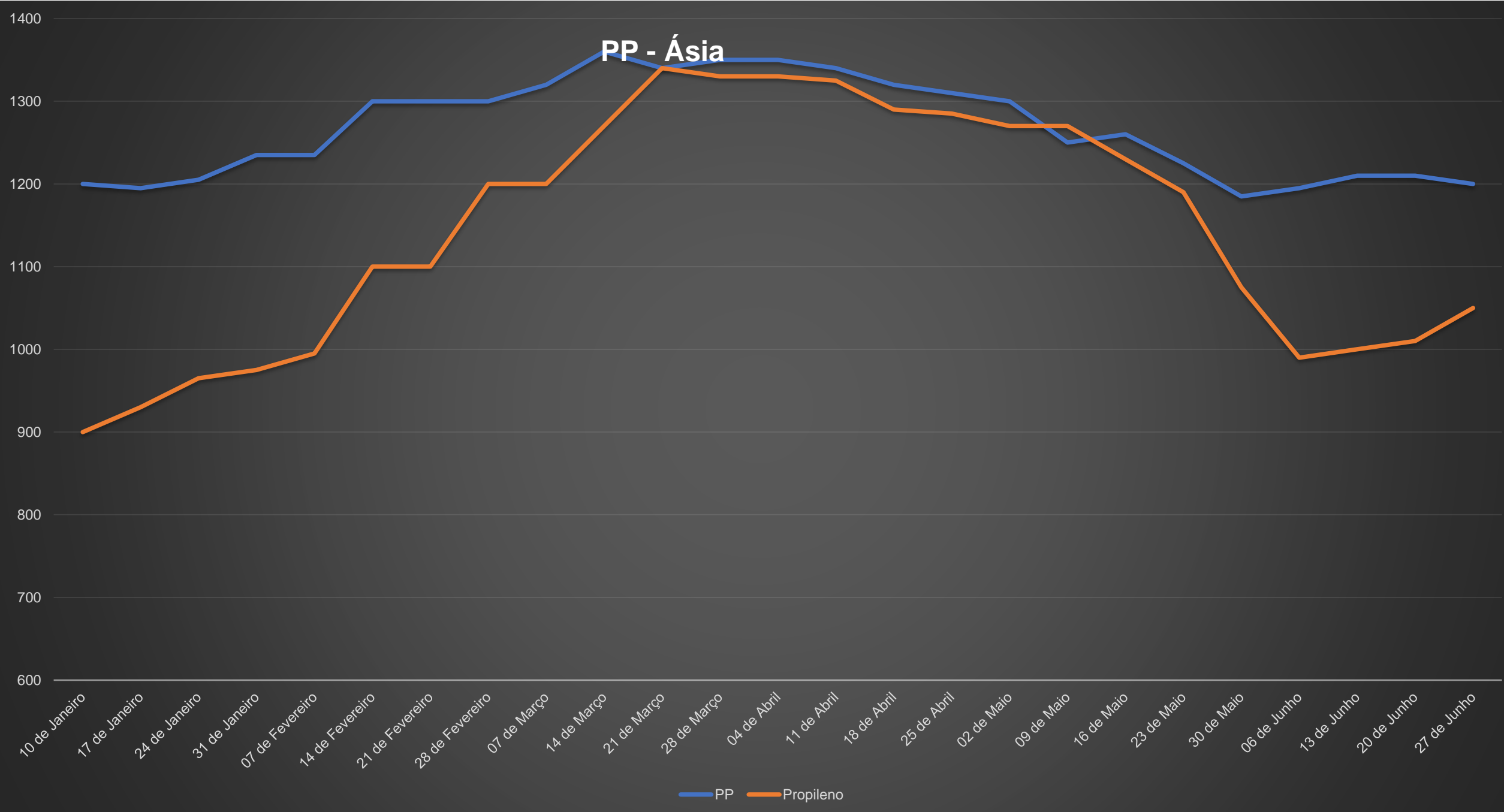
PEAD FILME

ETILENO

- 10 de Janeiro
- 17 de Janeiro
- 24 de Janeiro
- 31 de Janeiro
- 07 de Fevereiro
- 14 de Fevereiro
- 21 de Fevereiro
- 28 de Fevereiro
- 07 de Março
- 14 de Março
- 21 de Março
- 28 de Março
- 04 de Abril
- 11 de Abril
- 18 de Abril
- 25 de Abril
- 02 de Maio
- 09 de Maio
- 16 de Maio
- 23 de Maio
- 30 de Maio
- 06 de Junho
- 13 de Junho
- 20 de Junho
- 27 de Junho

PP EUA

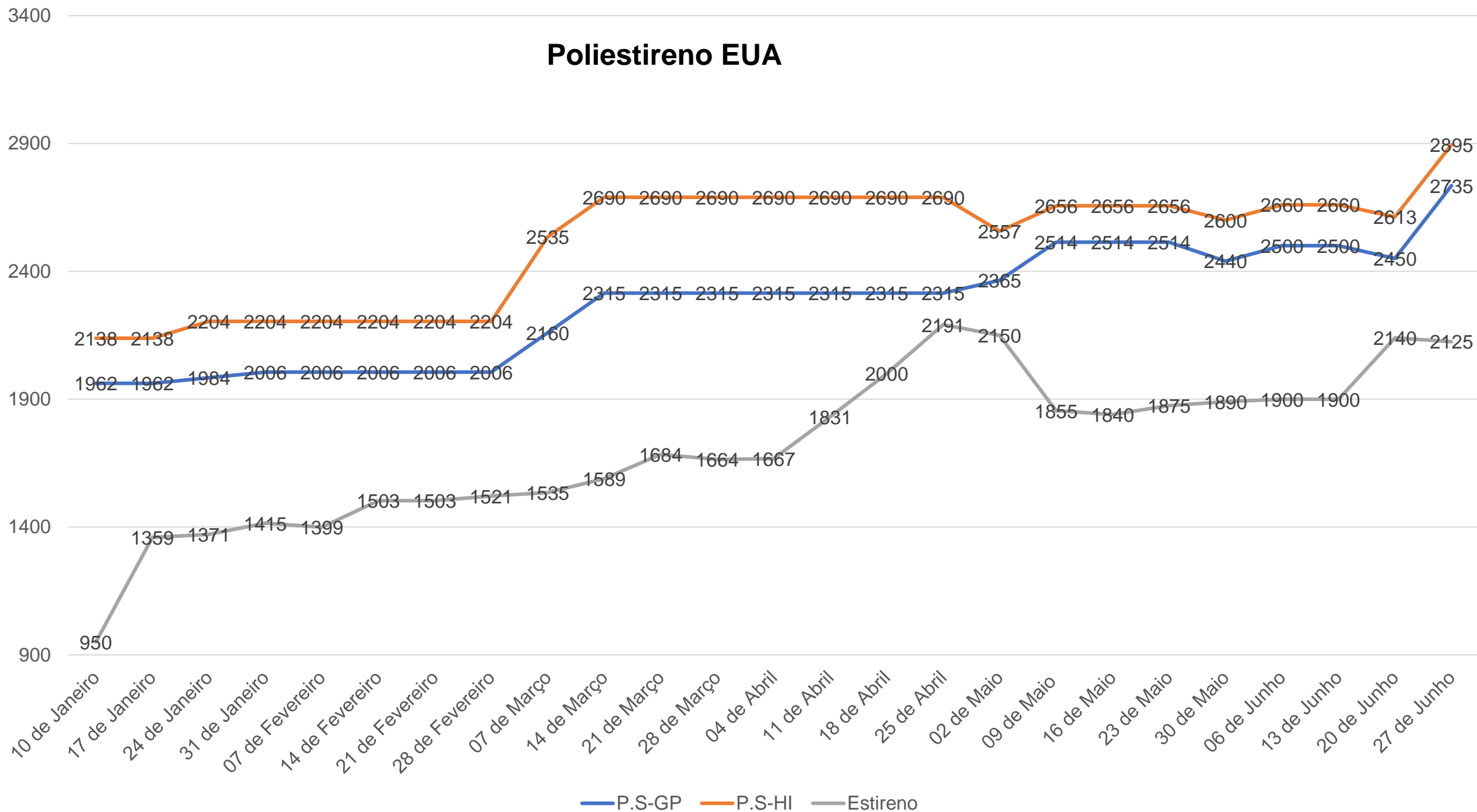




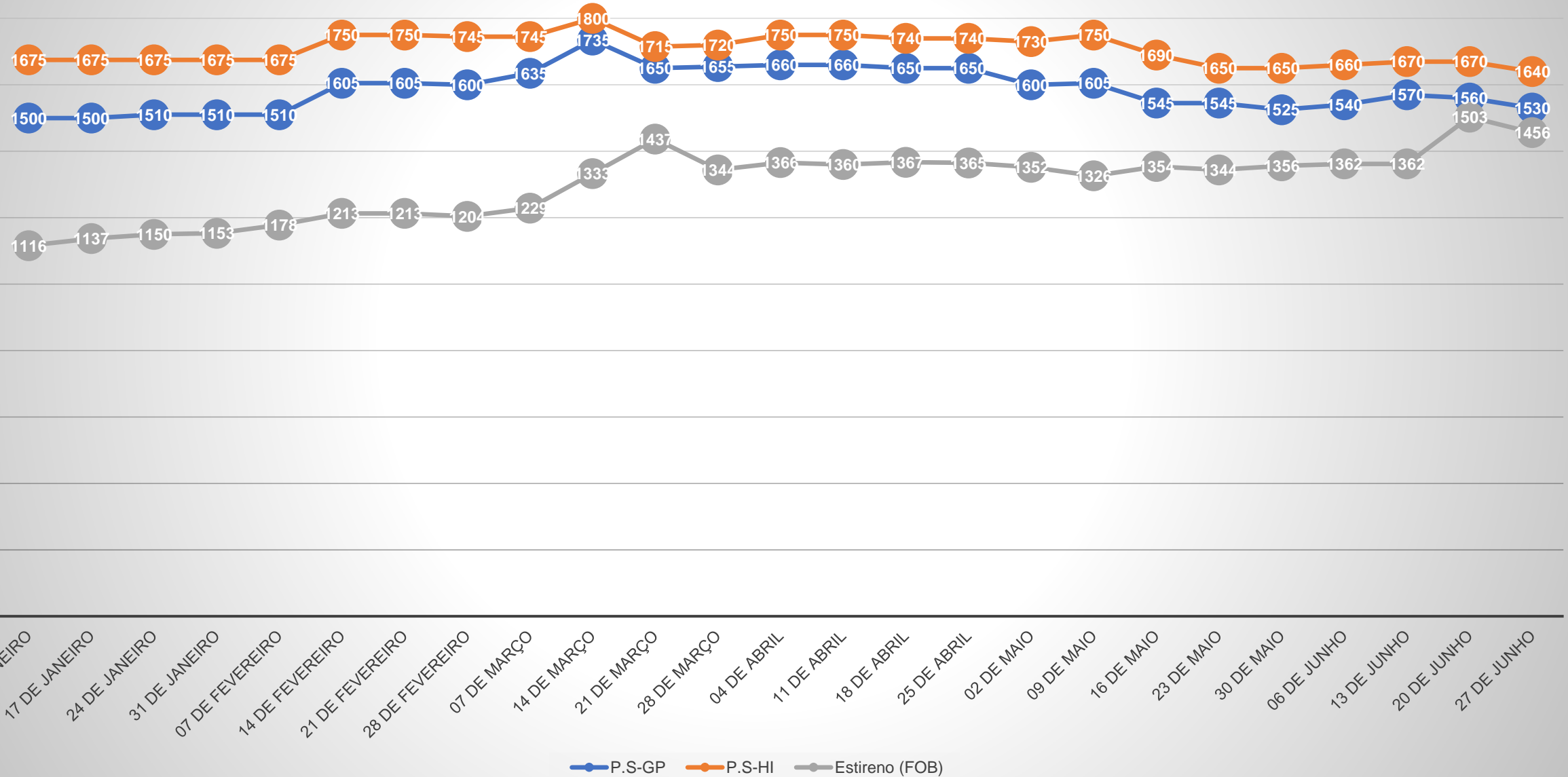
PP - Ásia

PP Propileno

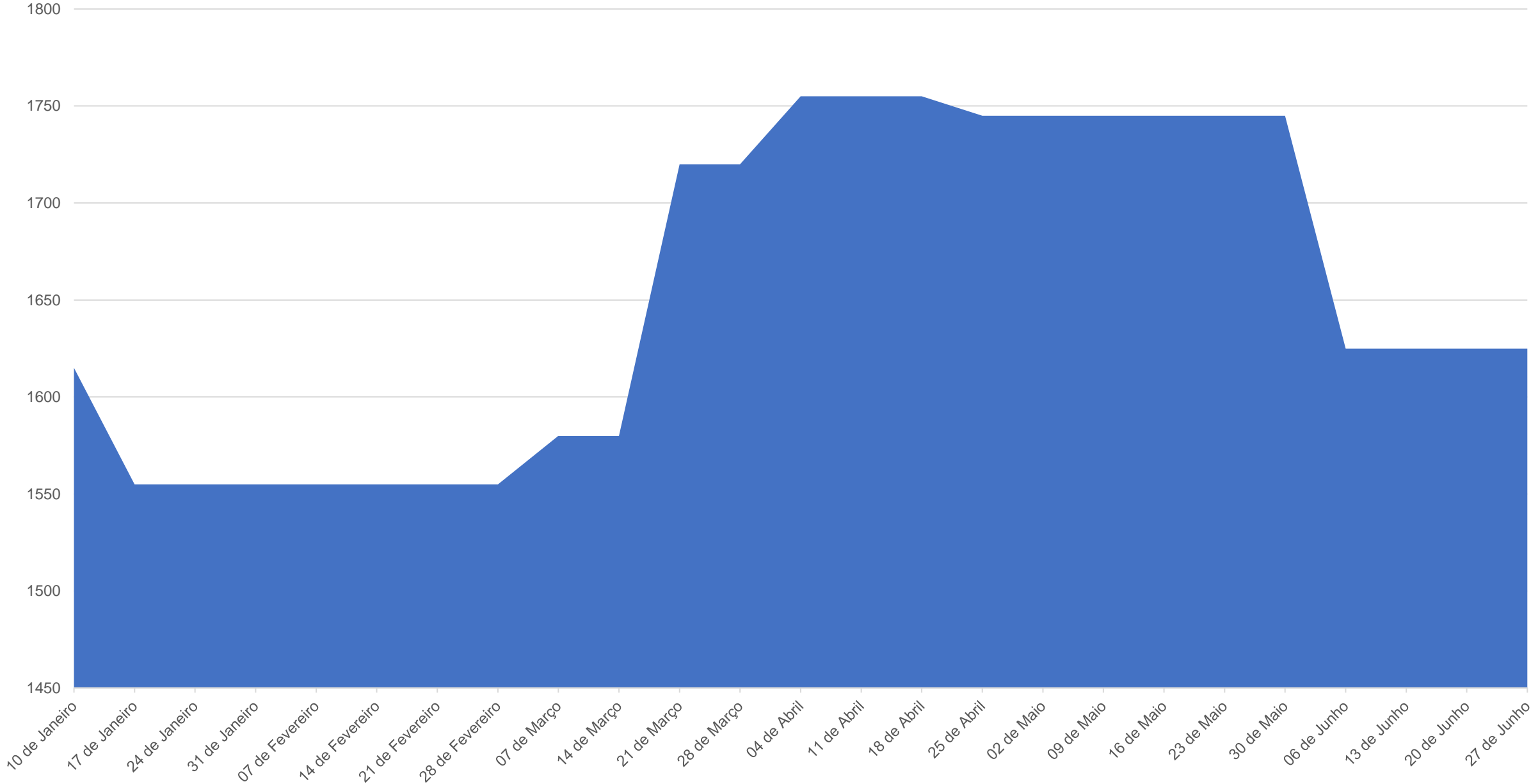
Poliestireno EUA



PS Ásia



PVC - EUA



PVC ÁSIA

1600

1400

1200

1000

800

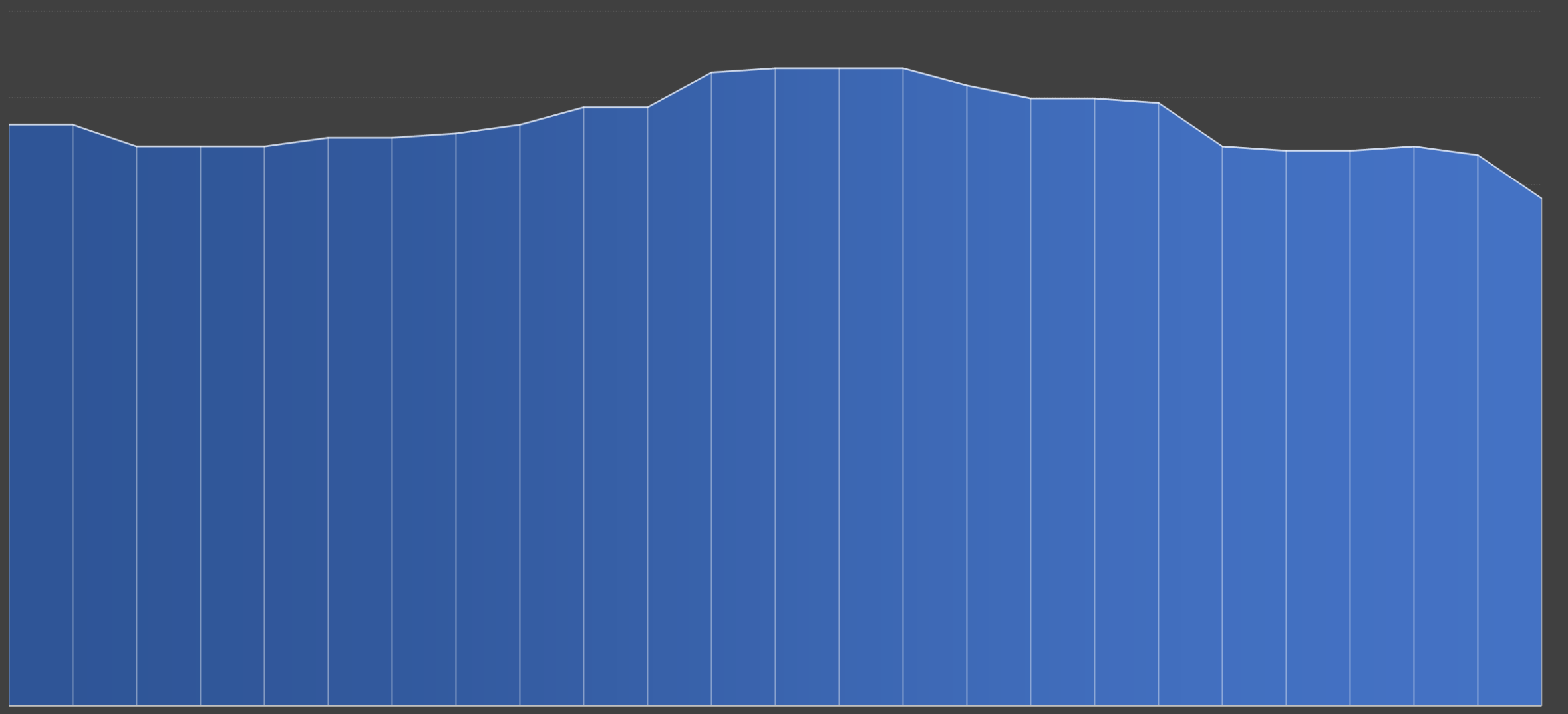
600

400

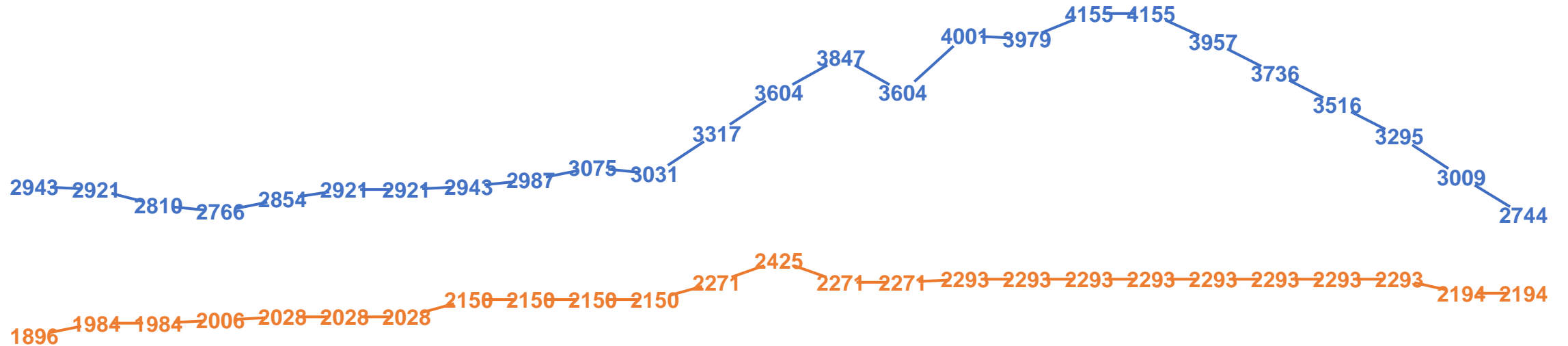
200

0

10 DE JANEIRO 17 DE JANEIRO 24 DE JANEIRO 31 DE JANEIRO 07 DE FEVEREIRO 14 DE FEVEREIRO 21 DE FEVEREIRO 28 DE FEVEREIRO 07 DE MARÇO 14 DE MARÇO 21 DE MARÇO 28 DE MARÇO 04 DE ABRIL 11 DE ABRIL 18 DE ABRIL 25 DE ABRIL 02 DE MAIO 09 DE MAIO 16 DE MAIO 23 DE MAIO 30 DE MAIO 06 DE JUNHO 13 DE JUNHO 20 DE JUNHO 27 DE JUNHO



ABS E PET EUA



— ABS — PET

ABS e PET Ásia

